



DIREITO CIVIL

 **Estratégia**
OAB

III SIMULADO COM CORREÇÃO EM VÍDEO

DIREITO CIVIL

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL

Cláudia acabara de passar em um concurso público e estava se mudando para a cidade do Rio de Janeiro – RJ. Ao chegar em seu novo domicílio, em um imóvel alugado, Cláudia conheceu Ítalo, seu vizinho, que lhe ofereceu uma de suas motos.

Interessada na proposta, Cláudia celebrou um contrato de compra e venda com Ítalo, cujo objeto principal era a aquisição de uma moto, no valor de R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). As partes pactuaram que o valor seria parcelado em dez parcelas de R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) a serem pagas de forma sucessiva a partir do mês de janeiro de 2022.

Chegando perto do décimo mês, Cláudia acabou se acidentando e teve que gastar o valor da décima parcela com tratamento médico, informando Ítalo sobre o ocorrido, tendo este concordado com o atraso, dizendo que iria esperar até o mês de dezembro para receber o valor que restava.

No mês de novembro, após se recuperar, tendo em vista que nunca havia deixado contas em atraso, Cláudia se desesperou e fez um empréstimo com sua tia para poder quitar a última parcela da moto; contudo, não conseguiu entrar em contato com o credor, pois ela efetuava ligações e lhe mandava mensagens, mas ele não respondia.

Certo dia, enquanto tentava entrar em contato com os familiares de Ítalo, Cláudia foi surpreendida com uma notificação informando que seu nome estava no cadastro de proteção ao crédito devido à parcela da moto que não foi adimplida, fato que lhe causou preocupação, haja vista que a devedora desejava comprar uma casa após o término das prestações da moto e seu score ficaria baixo com a negativação.

Preocupada com a situação, Cláudia efetuou o depósito do valor devido no Banco XC, situado no Rio de Janeiro, local onde fora celebrado o contrato e de domicílio das partes. Contudo, ficou espantada ao saber que o credor rejeitou receber a quantia de forma imotivada.

Assustada com a situação e temendo ser prejudicada na compra do imóvel, Cláudia entra em contato com você para proteger seus direitos e afastar os encargos da mora.

(Valor: 5,0)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

QUESTÃO 01

Natasha possui uma alteração psicológica que a impede de tomar certas decisões no mundo negocial; contudo, isso não a torna incapaz de exercer os atos da vida civil.

Após concluir o ensino médio, Natasha arranhou um emprego e decidiu alugar um apartamento. No entanto, antes de assinar o contrato, o locador exigiu que a futura locatária apresentasse um curador para representá-la no ato.

Diante do caso, responda:

- A) O locador poderá exigir que Natasha apresente um curador?
- B) Uma vez apresentada pessoa idônea para acompanhar a assinatura do contrato, o vínculo obrigacional não poderá ser desfeito?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 02

Cassiano trabalha como corretor de imóveis. Certo dia, recebeu uma mensagem de Kátia solicitando que trabalhasse na busca de um imóvel na região mais calma de Belo Horizonte, sendo acordado um contrato de trabalho exclusivo para o corretor realizar as diligências.

Uma semana depois de firmar o contrato, Cassiano ficou doente e disse aos seus familiares que nunca gostou de sua profissão e, por essa razão, não iria se esforçar muito para encontrar o imóvel, afirmando que o negócio firmado com Kátia seria o último que ele faria, pois seu sonho era ser astronauta.

Nesse período, Kátia acabou conhecendo Lucas, que após saber de sua procura pelo imóvel, disse possuir uma propriedade com as qualificações desejadas. Contente por encontrar a casa dos sonhos, Kátia firmou uma escritura pública de compra e venda com Lucas.

Ao saber do negócio, Cassiano entrou em contato com Kátia e disse que queria sua parte do negócio, alegando que a corretagem foi feita de forma exclusiva.

Diante do caso, responda:

- A) A alegação feita por Cassiano encontra amparo jurídico? (0,65)
- B) Caso Cassiano ajuíze uma ação de cobrança em face de Kátia, qual será o foro competente para o trâmite processual? (0,60)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 03

Clarindo foi casado com Larissa durante quinze anos. Do relacionamento, o casal teve um filho, Manoel. Depois que a esposa faleceu, Clarindo decidiu adotar Paloma, tendo em vista que sempre foi seu sonho ter um casal de filhos.

Após realizar a adoção da criança, a genitora de Clarindo diz a ele que filho adotivo é diferente de filho consanguíneo, aconselhando-o a fazer um testamento para deixar todos os bens para o filho de sangue, vez que com a adoção já estaria fazendo um grande favor na vida de Paloma.

Diante do caso, responda:

- A) Filhos consanguíneos possuem preferência aos adotivos? (0,65)
- B) Clarindo poderá formular testamento deixando todos os seus bens apenas para Manoel? (0,60)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 04

Mariana possui noventa e quatro anos de idade e não perde um baile da terceira idade. Grande parte dos moradores da cidade a conhece por ser a melhor dançarina chamamezeira de todos os tempos.

Certo dia, Mariana decidiu que iria comprar uma fazenda para que pudesse realizar seus próprios bailes. No entanto, ao tentar celebrar o contrato, o vendedor do imóvel disse que o contrato não produziria efeitos jurídicos, devido à incapacidade da compradora, solicitando um apoio ou curador para realizar o negócio.

Diante do caso, responda:

A) O vendedor está certo ao alegar que Mariana não possui capacidade para realizar o negócio jurídico, tendo em vista a idade avançada? (0,65)

B) Caso Mariana ajuizasse uma ação, teria algum benefício processual? (0,60)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

